



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE DOS CAMPOS

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 09/2023

Denomina Via Pública de
“Estrada Municipal José
Teodoro Borges”.

Art. 1º. A Estrada Municipal que tem início na Estrada Geral que de Vacaria vai à Capela da Luz, medindo aproximadamente três mil e duzentos metros, até o Rio Quebra-Dentes, divisa com a Localidade do Refugiado, 5º Distrito de Vacaria, bem como a inserção a esquerda, situada a aproximadamente mil e novecentos metros do início, por onde mede aproximadamente mil metros, até às terras de herdeiros de Assis de Godoy, na extensão total de aproximadamente quatro mil e duzentos metros, passa a denominar-se **“ESTRADA MUNICIPAL JOSÉ TEODORO BORGES”**.

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrário.

Câmara de Vereadores de Monte Alegre dos Campos, 17 de outubro de 2023.


José Itamar dos Santos Borges
Vereador PDT

APROVADO
32140/23




**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE ALEGRE DOS CAMPOS**

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 09/2023

O presente Projeto de Lei Legislativo “**Denomina Via Pública de ‘Estrada Municipal José Teodoro Borges’**”, cuja via tem início na Estrada Geral que de Vacaria vai à Capela da Luz, medindo aproximadamente três mil e duzentos metros, até o Rio Quebra-Dentes, divisa com a Localidade do Refugiado, 5º Distrito de Vacaria, bem como a inserção a esquerda, situada a aproximadamente mil e novecentos metros do início, por onde mede aproximadamente mil metros, até às terras de herdeiros de Assis de Godoy, na extensão total de aproximadamente quatro mil e duzentos metros.

A justificativa para dar esta denominação à referida estrada é homenagear a memória do Senhor José Teodoro Borges, este ilustre Cidadão, que foi morador e proprietário de terras na região onde se situa a estrada que se pretende denominar.

O Histórico da vida do Senhor José Teodoro Borges, documento em anexo, demonstra que sempre foi um homem de estilo de vida ativa, de conduta exemplar, na família e na Comunidade, deixou seu legado, que justifica a homenagem que se pretende conceder por meio deste projeto de lei legislativo.

Assim, solicitamos aos Nobres Vereadores a aprovação por unanimidade desta propositura.

Câmara de Vereadores de Monte Alegre dos Campos, 17 de outubro de 2023.


José Itamar dos Santos Borges
Vereador PDT

Histórico de José Teodoro Borges

Seu José Teodoro Borges, conhecido por José Borges, nasceu em 05 de abril de 1.900, na Localidade do Refugiado, no 5º Distrito de Vacaria, filho de Manoel Borges Vieira Sobrinho e Catarina Moreira Borges. Desde muito cedo ajudava seus pais na Agricultura e Pecuária no interior do Refugiado, até se casar com Joana de Souza Borges e mudar-se para o lugar denominado Fazenda Quebra-Dente, Capela da Luz, 8º Distrito de Vacaria, hoje 8º Distrito de Monte Alegre dos Campos. Já estabelecido em seu novo endereço, como citado anteriormente, teve sete filhos com sua esposa Joana: Zaira Borges de Lima (in memoriam), Protasio Borges (in memoriam), Catarina Borges de Souza, Homero Pereira Borges (in memoriam), José Pereira Borges (in memoriam), Noelci Borges da Luz Kuse (in memoriam) e Ilda de Lurdes Padilha (in memoriam) e dois filhos do coração: Eva Dolores Rodrigues (in memoriam) e Bento Santos Boeira (in memoriam).

Seu José, desde a infância gostava das lidas de campo, dos causos de galpões, de contar histórias e piadas, sempre alegre e extrovertido, dedicou sua vida a família, a boa vizinhança e a comunidade, sempre que podia colaborava com a comunidade.

Por gostar da lida de campo, teve como principal atividade a pecuária, criando, comprando, invernando e vendendo bovinos, gostava de criar cavalos, tinha uma tropa de mulas para as tropeadas e criava pequenos animais para consumo, como ovelhas e porcos. Seu José também trabalhava na agricultura, plantava trigo, milho e feijão.

Foi tropeiro por um bom período, engordava bois em sua propriedade e vendia para o abate em Charqueadas e Porto Alegre, sendo que o transporte dos mesmos era feito pelos corredores dos tropeiros cercados de taipas, passando por diversas fazendas até chegar no destino final, os bois eram levados vivos. Quando parou com a tropeada de bois para o abate, continuou tropeando, porém com mulas, mais aí o destino era Santa Catarina e a Serra Gaúcha, levavam charque, farinha de milho, farinha de trigo entre outros produtos e traziam açúcar, rapadura, banana, arroz entre outros produtos alimentícios para abastecer o comércio local, os armazéns.

Com trabalho árduo de tropeiro, produtor rural e negociante, conseguiu adquirir uma boa quantidade de área de terras, de onde tirava o sustento da família, ensinando a todos o valor da terra, a importância de produzir e da continuidade. Era católico, homem de muita fé e criou seus filhos, mostrando a todos o caminho do bem, a importância dos valores da ética e da moral.

No dia 30 de janeiro de 1.977, seu José foi morar junto de Deus, deixando um grande legado à família, amigos e comunidade Capela da Luz e uma saudade eterna no coração de todos que o amavam.